

Prólogo III

JOAO MAGNO RIBAS*

No dia 11 de dezembro de 2019 tive a honra de participar da Comissão Avaliadora de defesa de Doutorado em Ciências da Educação do professor Jorge Ricardo Saraví junto à universidade de La Plata, La Plata, Argentina. Na oportunidade, o então doutorando defendeu a tese intitulada *Skate en el Gran La Plata: lógica interna y lógica externa. Perspectivas para la Educación Física*. Particularmente, afirmo que foi um momento de muita emoção e com um significado muito importante no campo pessoal e acadêmico.

O primeiro deles se refere ao aspecto humano. O professor Saraví há mais de quinze anos tem sido um grande companheiro de jornada acadêmica em especial, de encontros praxiológicos. Participamos conjuntamente de inúmeros eventos científicos, bancas, mesas e dois dossiês de revistas científicas brasileiras de Praxiologia Motriz. Nesta intensidade de encontros acadêmicos, foi possível conhecer o valor humano e ético aportado pelo professor Saraví. A confiança, a sinceridade e a capacidade de dialogar com as diferentes opiniões e defender ideias marcaram nossas inúmeras conversas acadêmicas e pessoais. Com este professor, tive um aprendizado ímpar de humanização e capacidade de desenvolver um qualificado

* Doctor en Educación Física por la Universidad Estadual de Campinas - UNICAMP. Posdoctorado por el Instituto Nacional de Educación Física de Cataluña, INEF, LLEIDA, España. Profesor titular del Departamento de Deportes Coletivos, Centro de Educação Física, UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Líder del Grupo de Estudos Praxiológicos, GEP-Brasil. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

debate acadêmico, sem perder a ternura. Aproveito o momento para agradecer ao professor Saraví pelos inúmeros espaços compartilhados comigo de avanços acadêmicos e humanos.

No âmbito acadêmico, temos (opinião minha e de vários colegas que estudam praxiologia na América-latina) o professor Saraví como referência da área da Praxiologia Motriz na América-latina. O estabelecimento de diálogo com distintos pesquisadores da área, também marca sua capacidade acadêmica. Este traço se intensifica pelo fato do professor dominar idiomas importantes no campo da ciência, no caso, o inglês e o francês. O português, idioma de menor expressão no campo da ciência, também faz parte de seu traço poliglota. Ou seja, Saraví atualmente é um dos vetores de diálogo para a praxiologia motriz no mundo, sendo um dos principais responsáveis pela proximidade entre falantes de língua espanhola, francesa, inglesa e portuguesa. Com isso, o professor Saraví destaca-se como pesquisador e articulador mundial no campo da teoria da ação motriz. Após situar o autor, sua importância humana e acadêmica para a área, passarei a realizar breves e pontuais observações sobre sua obra.

O livro, intitulado *Skate, entre calles y pistas. Un estudio en el Gran La Plata*, consiste no retorno social do investimento intelectual realizado pelo professor Jorge Ricardo Saraví. O autor não poupou esforços para tratar de uma importante manifestação cultural da cidade de La Plata, o Skate. Por acaso, também brinquei de skate na adolescência, num pequeno espaço ocupado em uma quadra de um prédio público na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Era uma situação motriz na qual não apresentava disputas e não havia confrontos. Somente a vontade de executar manobras com desafios progressivos, sem limite de ideias e muita criatividade. Foram inúmeros tombos, histórias e amigos. Infelizmente, no início dos anos de 1980 o skate era pouco desenvolvido e os espaços públicos bastante limitados, fato que dificultou o desenvolvimento dessa manifestação cultural em nosso contexto.

Ao olhar para esse breve relato de minha experiência com as lentes praxiológicas é possível classificar, de imediato, o Skate como uma prática psicomotriz. Será? Não haviam manobras em duplas? Algumas vezes, os amigos não auxiliavam na avaliação e no processo de superação dos desafios e obstáculos? Para isso é que serve a ciência, para que possamos sair das aparências e olharmos para a sua essência, conforme Pierre Parlebas propõe em sua teoria.

Um olhar científico precisa de ferramentas consistentes e análises criteriosas e qualificadas sobre o fenômeno estudado. Este foi o grande êxito do Professor Saraví: combinou sua grande experiência no estudo da Praxiologia Motriz com sua disciplina e capacidade argumentativa para estabelecer a relação entre a Lógica Interna do Skate e seu contexto, a Lógica Externa.

Para desenvolver o processo de compreensão da manifestação cultural do Skate, o autor da teoria Praxiológica já alertava que os elementos que indicam a Lógica Interna... estão diretamente relacionados ao sistema de obrigações impostos pelas regras do jogo esportivo (Parlebas 1999, pág. 216). Neste processo de caracterização da Lógica Interna do Skate de um grupo de skatistas da cidade de La Plata o professor Saraví teve que buscar, com muito cuidado e horas de dedicação no período de 2015 a 2019, às normas implícitas que marcavam o grupo de pesquisa objeto de seu estudo. Os dados foram obtidos por meio de observações diretas, entrevistas e as redes sociais utilizadas pelos skatistas. Somente após a sistematização e análise desses dados foi possível desvelar a lógica interna dos praticantes de skate da cidade de La Plata.

Mas o professor Saraví não terminou o estudo somente com a caracterização da Lógica Interna, passo que já possibilita uma importante contribuição para a área da Educação Física no sentido de viabilizar este conhecimento para o processo de Ensino do Skate. As características institucionais do Skate como Esporte e seu processo de Esportivização também foram tratados em seu estudo, no caso, como prática corporal prazerosa, na qual os participantes não fomentam de forma direta a rivalidade, inclusive, torcem para que todos/as tenham êxitos em suas manobras. O reflexo dessa característica particular do contexto do skate foi apreciado em sua primeira edição nas olimpíadas de 2021 em Tóquio. De forma totalmente diferente das outras modalidades olímpicas, os skatistas que participaram das olimpíadas, levaram essa forma colaborativa de «competir». Fica a pergunta: o Skate nas próximas edições das Olimpíadas seguirá com os traços do skate de rua ou adotará a forma competitiva e opositiva que as outras modalidades esportivas apresentam? É esse tipo de reflexão que a obra do Professor Saraví proporcionará ao/a leitor/a em relação ao contexto de prática do Skate.

Outro ponto abordado em relação ao contexto dessa manifestação cultural está relacionado com o processo de Ensino Escolar e

não-escolar no campo da Educação Física. No campo escolar, apresenta o Skate com uma possibilidade de inclusão em Currículos escolares, buscando a ampliação das situações motrizes da Educação Física na Escola, bem como, tornar visível uma prática corporal local, como acontece no contexto de La Plata. Para além do contexto escolar, o Skate também poderá ser tratado por professores e professoras em contextos não escolares, como clubes, parques e espaços públicos, enriquecendo ainda mais as possibilidades de participação da comunidade. A sustentação didática dessa prática corporal poderá ser orientada pela análise praxiológica proposta pelo autor desta obra.

O resultado deste belo esforço acadêmico do professor Saraví foi mostrar o Skate, a partir do original e científico olhar da Praxiologia Motriz. Boa parte do esforço de criação de uma teoria de jogos e esportes de Pierre Parlebas foi academicamente utilizado neste estudo, na qual também chama a atenção para que utilizemos cada vez mais a gramática praxiológica no processo de compreensão de uma situação motriz. Ao mesmo tempo, este olhar praxiológico não pode ser solitário e unidirecional. Compreender a dinâmica de uma prática corporal consiste em um dos conhecimentos necessários ao professor/a e/ou pesquisador/a. O sentido social e o olhar pedagógico devem estar presentes na prática pedagógica, como muito bem mostra o professor Saraví nesta obra. O resultado e o legado deste trabalho foi destacar o potencial acadêmico e pedagógico do conhecimento praxiológico a partir da prática de Skate. Obrigado Dr. Jorge Ricardo Saraví pela bela contribuição para o campo da Educação Física.

Referencias

PARLEBAS, P.

- 1999 *Jeux, sports et sociétés: Lexique de praxéologie motrice*, Paris: INSEP Éditions, recuperado de <<https://books.openedition.org/insep/1067>>, referencia citada en páginas XIX, XXVI, 11, 82, 83, 164, 165, 273, 281, 282, 289.